

161 – NEMATOFAUNA ASSOCIADA A BANANICULTURA NO VALE DO SIRIJI - PE



MELO, A. F. ¹; DAVID, M. F. L. ¹; ALMEIDA, A. R. ¹; SILVA, L. R. B. O. ¹; GUERRA, Y. L. ¹; GUIMARÃES, L. M. P. ¹
 UFRPE, RECIFE, PE
 E-mail: alinefernandesmelo@gmail.com

INTRODUÇÃO

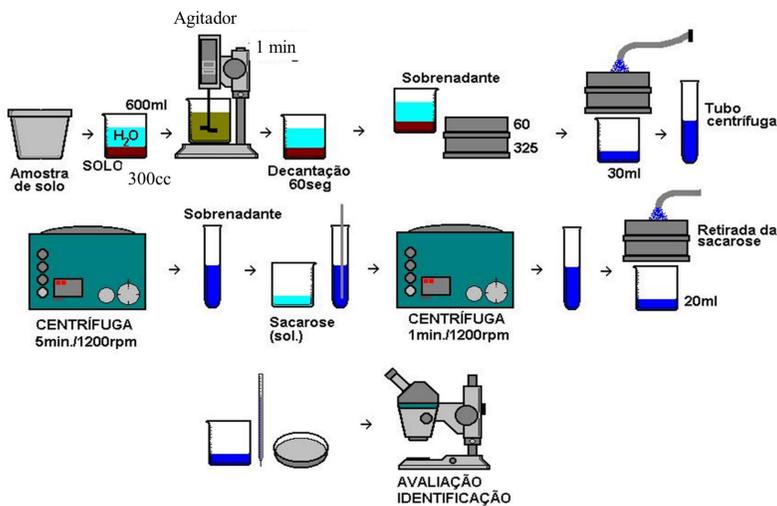
A Bananeira (*Musa spp.*) é uma monocotiledôneas pertencentes à família Musaceae. É a principal fruta produzida no Nordeste do Brasil. No entanto, a presença de nematoides em áreas produtoras de banana é frequentemente associada a reduções na ordem de 50% na produtividade. Os danos causados são diretamente proporcionais às suas populações, ocorrendo redução do tamanho, massa e atraso na maturação dos cachos, menor perfilhamento, aumento no tempo de emissão das folhas e morte das plantas. Além da ação parasitária, os nematoides também são utilizados como bioindicadores da qualidade do solo, pois se apresentam sensíveis aos distúrbios edáficos, e possuem uma relevante diversidade de grupos tróficos, tais como: bacteriófagos, predadores, micófagos, onívoros e parasitos de plantas. Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi realizar o levantamento da nematofauna associada a bananicultura no município de Machados-PE, localizado no Vale do Siriji.

METODOLOGIA



Coleta de 40 amostras simples de solos e raízes em áreas de banais estabelecidas há 40 anos.

Extrações dos fitonematoides pela metodologia de Jenkins (1964) e avaliação microscópica.



Avaliação da abundância, média, desvio padrão e dominância dos taxa em 300 cm³ de solo.



RESULTADOS E CONCLUSÕES

Tabela 1. Abundância, média, desvio padrão e dominância de nematoides associados a bananicultura no Vale do Siriji – PE.

Grupos	Gêneros	A	M±DP	D(%)
Bacteriófagos	<i>Alaimus</i>	358	19,89±64,30	3,35
	<i>Cephalobus</i>	17	0,94±4,01	0,16
	<i>Diplogaster</i>	29	1,61±4,69	0,27
	<i>Panagrolaimus</i>	211	11,72±19,89	1,97
	<i>Prismatolaimus</i>	205	11,39±12,61	1,92
	<i>Rhabditidae</i>	2037	113,17±120,79	19,04
Micófago	<i>Rhabditis</i>	19	1,06±4,48	0,18
	<i>Aphelencoides</i>	233	12,94±18,53	2,18
	<i>Aphelenchus</i>	459	25,50±34,41	4,29
	<i>Nothotylenchus</i>	38	2,11±8,96	0,36
Onívoro	<i>Tylencholaimellus</i>	26	1,44±5,88	0,24
	<i>Mesodorylaimus</i>	15	0,84±3,54	0,14
	<i>Prodorylaimus</i>	71	3,94±9,14	0,66
Predador	<i>Labronema</i>	90	5,0±10,98	0,84
	<i>Mononchidae</i>	142	7,89±25,81	1,33
Fitonematoides	<i>Tripyla</i>	36	2,0±8,44	0,34
	<i>Hemicycliophora</i>	15	0,83±3,54	0,14
	<i>Tylenchorhynchus</i>	95	5,28±13,56	0,8
	<i>Pratylenchus</i>	1310	72,78±76,51	12,25
	<i>Radopholus</i>	94	5,22±14,36	0,88
	<i>Rotylenchulus</i>	10	0,56±2,36	0,09
	<i>Helicotylenchus</i>	4895	271,94±238,46	45,76
	<i>Tylenchus</i>	292	16,22±38,80	2,75
Nematoides totais		10697		100

Conclui-se que, as áreas produtoras de banana apresentam uma predominância de nematoides fitoparasitas. Os gêneros com maior dominância foram *Helicotylenchus sp.* e *Pratylenchus sp.*, os quais, apresentaram as maiores dominâncias com 45,76% e 12,25%, respectivamente, presentes nas amostras de solo e raízes. Estes fitonematoides são relatados de forma recorrente na cultura da bananeira.

AGRADECIMENTOS

